

Análise: Meta climática brasileira avança, mas deixa muitas dúvidas

Governadores, ambientalistas, pesquisadores, empresários e até diplomatas desconheciam o conteúdo do que seria anunciado; a NDC brasileira foi algo, literalmente, para inglês ver

Por Daniela Chiaretti, Valor — Glasgow

01/11/2021 20h26 · Atualizado há 16 horas

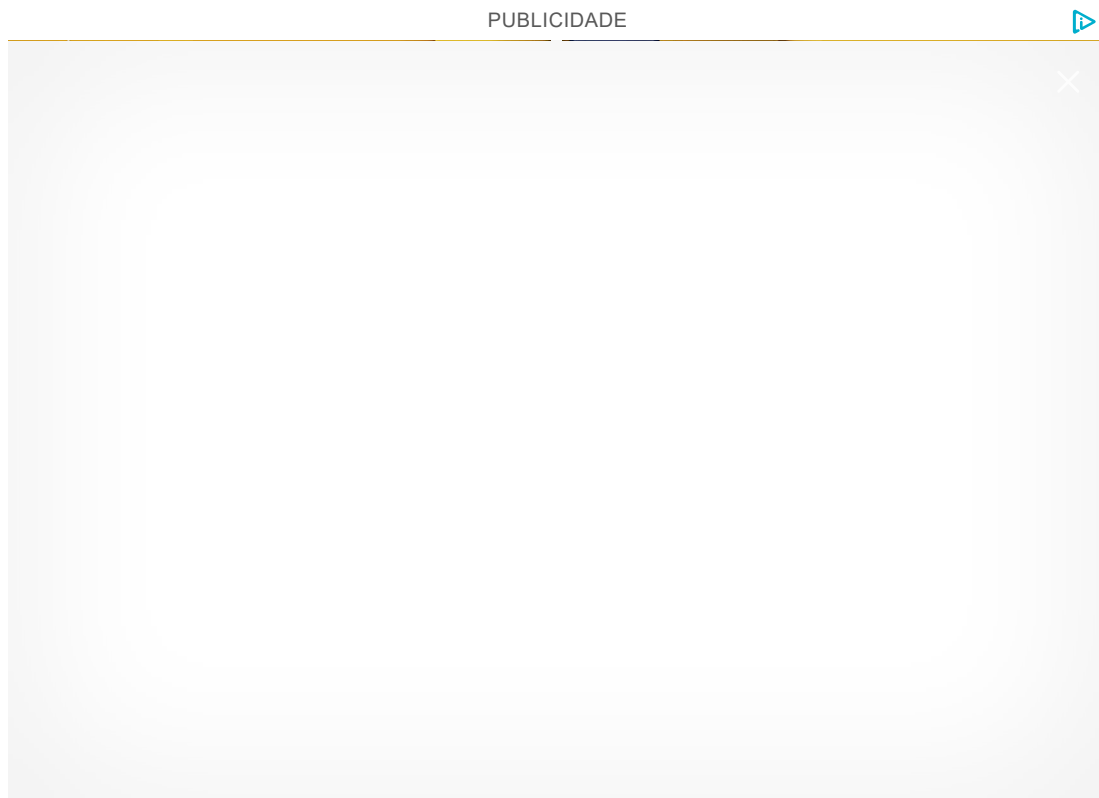


Foto: Divulgação/Sectet

A **meta climática** de 50% de **corte de gases-estufa** em 2030, com base em 2005, causou surpresa em **Glasgow**, assim como o cronograma de combate ao desmatamento. O assombro tem dois motivos. De um lado, esperava-se que a meta brasileira subisse de 43% para 45%, como ventilado pelo governo nos últimos dias.

De outro, **governadores, ambientalistas, pesquisadores, empresários** e até **diplomatas** desconheciam o conteúdo do que seria anunciado. Neste sentido, a NDC brasileira foi algo, literalmente, para inglês ver.

- **Leia mais: Brasil amplia meta de corte de emissões e reduz prazo para emissão líquida zero**



NDC é a sigla em inglês para **Contribuições Nacionalmente Determinadas**. Como são metas nacionais, não só é democrático como mais eficiente fazer consultas e acertar a estratégia com a sociedade. O que se viu, em Glasgow, é que o **Ministério do Meio Ambiente (MMA)**, se conversou com entidades como diz, deixou muitas outras no limbo.

Na lista das consultas, por exemplo, aparece a Universidade Federal de Minas Gerais. Há muitos pesquisadores na **UFMG**, mas o grupo mais ativo em clima está ligado ao cientista **Raoni Rajão**, e este grupo não foi ouvido.

A **Agroicone**, que há anos participa das **COPs** de clima e biodiversidade também foi surpreendida. Seu sócio-diretor, **Rodrigo Lima**, elogia o plano **ABC+**, divulgado há alguns dias pela **ministra da Agricultura, Tereza Cristina**. A iniciativa, que busca a adoção de **práticas sustentáveis** em maior escala na **agricultura**, tem potencial de redução de emissões de 1.1 bilhão de toneladas de CO2 equivalente, até 2030.

"O ABC+ é uma grande contribuição da agropecuária brasileira para as metas nacionais no Acordo de Paris", diz Lima. "Mas a pedra no sapato do Brasil, em emissões, é o **desmatamento**. Por isso é importante entender quais serão os passos do governo para acabar com o desmatamento ilegal", afirmou.

Pois isso, até agora, ninguém entendeu bem. O MMA **divulgou um cronograma para combater o desmatamento ilegal**, o que é um bom começo. Mas as diretrizes têm 70 páginas e foram conhecidas apenas uma hora e meia depois do anúncio. Dentro delas, o plano de controle do desmatamento ilegal tem 25 páginas.

"É preciso analisar com mais cuidado este documento, mas há alguns delírios", diz o físico **Paulo Artaxo**, do **IPCC**. "Colocam que já reformaram 16 milhões de pastos degradados. Onde foi feito isso? De que maneira? Com que parcerias?", questiona.

"Outra coisa difícil de acreditar é que propõem reduzir em 15% o desmatamento da Amazônia para 2022 — claro que sem citar a base —, mas vamos supor que seja 2021. Mas o desmatamento está aumentando de 10% a 20% ao ano, e de repente, sem nenhuma política explícita, é reduzido em 15%?".

O espaço dedicado ao ordenamento territorial tem alguns poucos parágrafos. Outro tema muito complexo, a regularização fundiária na Amazônia, outros três parágrafos.

"A meta é ok em relação a buscar a neutralidade em carbono em 2050", disse ao **Valor** o **governador do Espírito Santo, Renato Casagrande**, que coordena o movimento **Governadores pelo Clima**. "Mas tem que ter um caminho para se chegar lá."

A grande confusão ficou no não dito — a base das emissões brasileiras para o corte de 50%. O governo não mencionou. Há muita diferença no resultado final, segundo

o inventário nacional que se use como linha de corte. A diferença está entre aumentar ou reduzir emissões em 2030, apesar do percentual.

Ao **Valor**, o **secretário adjunto de Clima e Relações Internacionais, Marcelo Donnini Freire**, esclareceu a grande dúvida sobre a base de redução das emissões brasileiras: "É o quarto inventário nacional, que é o mais recente", disse.

O governo não discute com a sociedade as metas que o país está assumindo diante da comunidade internacional, não deixa claro a base de cálculo dos esforços, não explica claramente o que será feito para resolver o grande problema ambiental do país. Não é um começo promissor.

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por taboola

LINK PATROCINADO

Fotos arrepiantes de como os vikings eram na verdade

MATERNITY WEEK

LINK PATROCINADO

20 fotos da Rainha Elizabeth que você talvez não tenha visto antes

DESAFIOMUNDIAL

LINK PATROCINADO

Luma de Oliveira tem 56 anos de idade e hoje é irreconhecível

MIGHTY SCOOPS

LINK PATROCINADO

Jim Carrey quebra o silêncio acerca do que realmente aconteceu com sua carreira

AFFLUENT TIMES

LINK PATROCINADO

Nova Máscara KNIT Max95, realmente te protege!

KNIT

LINK PATROCINADO

São Paulo: Cuide da sua saúde, faça mercado sem sair de casa.

RAÍZS

Comprar agora

Mais do Valor **Econômico**

Gás natural sobe nos EUA e Europa, em movimento técnico depois de fortes quedas

Os preços do insumo seguem em um patamar mais de 100% maior do que iniciaram o ano, impulsionados por temores de uma crise energética



02/11/2021 12:38 — Em Finanças

Elon Musk diz que Tesla ainda não assinou acordo com Hertz

Mensagem de Elon Musk contradiz o anúncio feito pela companhia de aluguel de carros há algumas semanas



02/11/2021 12:34 — Em Empresas

África do Sul receberá ajuda de EUA e Europa para eliminar uso do carvão

País receberá cerca de US\$ 8,5 bilhões em empréstimos e bônus ao longo dos próximos cinco anos para deixar de utilizar as usinas a carvão



02/11/2021 12:30 — Em Mundo

Yahoo segue o LinkedIn e anuncia saída da China

Empresa de tecnologia americana cita o "ambiente desafiador"



02/11/2021 12:22 — Em Empresas

EWZ cai mais de 1% em Nova York; ADRs da Vale e Petrobras também recuam

Os recibos de ações (ADRs) da Vale operavam em baixa acima de 3%, enquanto os ADRs da Petrobras tinham queda de quase 2%



02/11/2021 12:07 — Em Finanças

Fundo da BlackRock para energia renovável capta US\$ 673 milhões

O consórcio mundial reuniu 22 investidores, entre governos, entidades filantrópicas e institucionais, e a demanda superou a meta de captar inicialmente US\$ 500 milhões



02/11/2021 11:53 — Em Finanças

Fintech Nagro fecha parceria com B3 e Cerc para registro de CPRs

Startup estima cadastrar o equivalente a R\$ 100 milhões até o fim do ano

02/11/2021 11:52 — Em Agronegócios

Coalizão se mobiliza para evitar risco crescente de escassez de água

A mudança climática está exacerbando tanto a escassez quanto os perigos relacionados à água



02/11/2021 11:46 — Em Mundo

[VEJA MAIS](#)